



J. S. Mill

A SEPARAÇÃO ENTRE
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO



Jeremy Bentham (1748 – 1832) e o utilitarismo

- “*Introduction to the Principles of Morals*” (1789): bases do utilitarismo
- Princípio básico: “maximização da felicidade para o maior número de pessoas”
“A natureza colocou a humanidade sob o governo de dois mestres soberanos, dor e prazer. ... Seu único objetivo é a busca do prazer a fuga da dor.”
- Duas funções do princípio
 - positiva: hipótese comportamental para modelar ação dos indivíduos
 - normativa: ferramenta para pautar políticas públicas
- Quantificação do princípio: o “cálculo felicífico”
 - Fatores que afetam a magnitude do prazer/dor
 - Intensidade do prazer/dor: se acabar com privilégio, perdedores perdem mais que ganhadores
 - Número de envolvidos: mas existem muito mais ganhadores que perdedores
 - Duração: período de vigência do benefício
 - Certeza: probabilidade de que efeito esperado ocorra
 - Distância no tempo: quanto mais distante, menor valorizado
 - Fecundidade (capacidade de gerar outros prazeres/dores): educação permite apreciar artes
 - Pureza (prazer/dor seguido ou não de dor/prazer): bebedeira gera ressaca
 - Operacionalização: dinheiro como aproximação
 - Reconhece-se que utilidade da renda depende do montante de renda
 - Mas utiliza-se mesmo assim por motivos instrumentais
 - Σ prazeres $>$ Σ dores : dever-se-ia adotar a política sugerida
 - Problemas
 - Impossível medir, comparação interpessoal de utilidade
 - Permite violação de direitos básicos: o caso do “pan-opticon”

John Stuart Mill (1806 – 1873)



- Vida:

- Pai: James Mill, do círculo de Bentham e Ricardo.
- Educação: 3 anos: grego; 8 anos: Platão, latim; matemática, filosofia. 13 anos: economia política (o assunto mais complexo). 14: tinha o equivalente a pós-graduação.
- Sem amigos, regime rigoroso, encarregado da educação dos irmãos
- 20 anos: colapso nervoso, contato com autores românticos (Dickens, Carlyle, etc.)
- 20 anos: conhece Harriet Taylor, líder feminista. Casa com ela vinte anos depois, com a morte do marido.
- Trabalhou na Cia. Das Índias, assim como James Mill

- Contribuições:

- Trabalhos sobre lógica, filosofia, economia, política
- Em Lógica, sistematiza as formas de raciocínio indutivo
- Em Economia: sintetiza ortodoxia ricardiana, com elementos da teoria moderna
- Em política: contribui para a fundamentação da liberdade e idéias socialistas

Algumas Contribuições de Mill

- “A System of Logic”
 - Tradição do empirismo inglês
 - Sistematização dos modos de raciocínio indutivo
- “Da Liberdade”
 - Partes: I. Introdução II. Da liberdade de pensamento e discussão III. Da individualidade, como um dos elementos do Bem-Estar IV. Dos Limites da Autoridade da sociedade sobre o indivíduo V. Aplicações
- “Princípios de Economia Política”
 - Síntese do pensamento ricardiano (muito mais fácil de ler do que Ricardo).
 - Contém elementos originais: oferta conjunta, elasticidades, preços no comércio internacional
- “Da Definição de Economia Política e do Método de Investigação próprio a Ela”
 - Ensaio sobre o método e objeto de estudo da Economia
- “Utilitarismo”
- “A Sujeição da Mulher”
 - Escrito com sua mulher, Harriet Taylor
- “The Negro Question”
 - Polêmica com Carlyle – escravos nas colônias de açúcar não deveriam ser tutelados, como queria Carlyle, mas liberados

Princípios de Economia Política (1848)

- Objetivo declarado: atualizar Smith
- 5 partes: produção, distribuição, troca, crescimento, governo
- Parte 1 – Produção
 - Requisitos: trabalho e recursos naturais como fatores primários.
 - Trabalho direciona transformação do capital, sendo a produção sujeita a leis naturais.
 - Quesnay: capital como adiantamento – doutrina do fundo de salários:
 - $L =$ trabalhadores, $W =$ fundo de salários, $w =$ salário.
 - Mill e os clássicos usam doutrina com preocupação malthusiana (reduzir o denominador), não para criticar possibilidade de aumentar a fatia do trabalho via ação sindical.
 - Turgot: papel do acúmulo de capital
 - Smith: distinção entre trabalho produtivo e improdutivo
 - Say: poupança é investida, não é vazamento
 - Say: definição de riqueza, divisão tripartite (produção-distribuição-consumo)
 - o que modernamente chamamos de produção anual – bens úteis que possuem valor de troca, serviços que geram capital humano usado na produção
 - Malthus: teoria da população
 - Senior: abstinência como fonte dos juros

Princípios

• Parte 2 - Distribuição

- Separação da produção (dada pela técnica) e distribuição (depende da escolha de instituições)
 - *As leis e as condições da produção da riqueza têm o caráter de verdades físicas. Não há nelas nada de opcional ou arbitrário. ... Não acontece o mesmo com a distribuição da riqueza. Esta é exclusivamente uma questão de instituições humanas. Com as coisas que existem, a humanidade, individual ou coletivamente, pode fazer o que quiser. Pode colocá-las à disposição de quem quiser e sob as condições que quiser. (pág. 259)*
 - *Salários: da equação anterior, $wL = \text{constante} = \text{fundo de salários}$*
 - *Demanda por trabalho é hipérbole equilátera (elasticidade constante = 1)*
 - *Oferta dada pela população*
 - *Lucros: 3 elementos remunerados*
 - *Abstinência (juros puros), prêmio por risco e salário da administração*

$$w = \frac{\bar{W}_{t-1}}{L}$$

• Parte 3 - Trocas

- *Apenas na parte 3 discute valor: contra economia como catalaxia*
- Mais um famoso erro de previsão de economista
 - *Felizmente, não existe nada nas leis do Valor que resta para este ou qualquer outro autor futuro esclarecer; a teoria sobre o assunto está completa.*
- Antecipa tratamento de demanda e oferta como funções
- Discussão de casos com oferta e demanda elástica / inelástica
 - Antecipação da abordagem marshalliana

Valor em Mill

- Capítulo 6: sumário sobre valor
 - Desvio de Ricardo: valor como conceito relativo
 - Valor temporário: demanda e oferta
 - S e D vistos como funções, não razões
 - Valor natural de bens reprodutíveis pelo trabalho
 - custo de produção: salários e lucros em competição
 - sob monopólio valor é dado pela escassez
 - Custo de oportunidade de terra não é sempre zero
 - renda pode fazer parte dos custos
 - Valor proporcional ao emprego médio de fatores

Mill

- Parte 4 - Crescimento

- ênfase na distribuição: contra heranças
- Ricardo: estado estacionário é indesejável – cessa o crescimento
- Mill: estado estacionário desejável – busca por outros valores, não aa sobrevivência, ênfase na distribuição.

- Parte 5: Governo

- Funções do governo

- Obrigatórias: segurança, impostos, cunhagem de moeda, administração da justiça
- Optativas: educação, proteção ao consumidor, caridade pública.